

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – JANEIRO A DEZEMBRO de 2019

1 – Programa: SAÚDE PÚBLICA COM ACESSO E QUALIDADE PARA TODOS

2 – ÁREA: Vigilância Sanitária

3 – Diretrizes:

Diretriz 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em saúde.

Diretriz 2: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS/Piauí.

4 – Ação Estratégica: Redução do Risco Sanitário que agrega potencial dano à saúde. Capacitação e Qualificação de Profissionais do SUS.

5 – Órgão/setor estratégico responsável pela Ação Estratégica: SESAPI / SUPAT / VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIVISA

	PROGRAMADOS	ALCANÇADOS
INDICADORES	% de Inspeções Realizadas / % dos municípios e regiões visitadas / % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados / % Notificações % de projetos arquitetônicos analisados, % laudos emitidos, % de cadastros efetuados, % de licença sanitária emitida, % de documentos e processos elaborados e/ou revisados / % dos materiais adquiridos. % de ações educativas, % capacitações e qualificações realizadas	% de Inspeções Realizadas / % dos municípios e regiões visitadas / % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados / % Notificações % de projetos arquitetônicos analisados, % laudos emitidos, % de cadastros efetuados, % de licença sanitária emitida, % de documentos e processos elaborados e/ou revisados / % dos materiais adquiridos. % de ações educativas, % capacitações e qualificações realizadas
METAS- 2019	- Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual. - Realizar 100% dos eventos de capacitação e qualificação programados para o ano de 2019. - Realizar 100% das demandas pertinentes ao controle sanitário solicitadas para o ano de 2019.	80% de Inspeções Realizadas do total de estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual; 100 % dos municípios e regiões visitadas, conforme demanda; 80% de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados; 100% de notificações monitoradas, conforme definido no PA; 100% de projetos arquitetônicos analisados; 100% laudos emitidos; 100 % de cadastros efetuados; 80% de licença sanitária emitida; 100% de documentos e processos elaborados e revisados programados no PA;

		<p>50% dos materiais adquiridos; 100% de ações educativas planejadas efetuadas; 80% de eventos de capacitação e qualificação efetivados; 100% capacitações e qualificações de técnicos da DIVISA/CEREST em participação de eventos fora do estado e no próprio estado; 100% de ações de divulgação da VISA e promoção da educação e comunicação em VISA, conforme metas da Campanha #Seja PHINO, Plano de Ação e demandas solicitadas.</p>
--	--	--

AÇÃO PROGRAMADA	PRODUTO	Janeiro a Outubro		OBSERVAÇÃO
		Ação Realizada	%	
<p>Realizar inspeções sanitárias, utilizando como objeto o RISCO SANITÁRIO, em estabelecimento do setor regulado sob competência da VISA Estadual para emissão e renovação de licença sanitária, conforme demanda, a fim de avaliar o cumprimento das boas práticas em conformidade com as normas sanitárias, verificando, entre outros aspectos, as condições laborais e do ambiente trabalho:</p> <p>1. Serviços de saúde: hospitais gerais e especializados, clínicas, radiodiagnóstico (médico e odontológico), mamógrafos, tomógrafos, medicina nuclear, quimioterapia, radioterapia, hemoterapia, hemodiálise, hemodinâmica, bancos de células e órgãos, Laboratório Central (LACEN), laboratórios de biologia molecular, laboratórios de análises clínicas (municípios com população menor que 20 mil habitantes), dispensários de medicamentos dos serviços hospitalares.</p>	Inspeção Sanitária	<p>Realizadas 1078 inspeções sanitárias, conforme discriminado abaixo por área técnica:</p> <p>1. Inspeção em Serviços de Saúde: 375</p> <p>1.1 Hospitais com leitos de UTI (Prioritários): 17 (78%)</p> <p>1.2 Hospitais de média complexidade: 61 (55%)</p> <p>1.3 SAMU: 07</p> <p>1.4 UPA: 02</p> <p>1.5 Inspeção em serviços de saúde decorrentes de denúncias: 5</p>	100% da meta estabelecida	<p>A maioria dos setores alcançaram 100% da meta estabelecida Meta estabelecida: Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual.</p> <p>As inspeções foram realizadas no SAMU dos municípios de Campo Maior, Oeiras, Dirceu Arco Verde, Cocal, Picos, Simplício Mendes, São João do Piauí.</p> <p>As inspeções na UPA foram realizadas nos municípios de Oeiras e São Raimundo Nonato.</p> <p>As inspeções para habilitação / credenciamento foram: UTI do Hospital Deolindo Couto - Oeiras, leitos de RAPs e da UTI</p>

	<p>1.6 Clínicas de Hemodiálises: 10 (83,33%)</p> <p>1.7 Serviços de Quimioterapia: 5 (71,42%)</p> <p>1.8 Inspeções para atendimento dos serviços para habilitação /credenciamento: 4</p> <p>1.9 Dispensários de Medicamentos de Serviços Hospitalares: 41 (46,34%)</p> <p>1.10 Serviços de Radioterapia: 2 (100%)</p> <p>1.11 Radiodiagnóstico Médico: 183 a) Raio X Convencional (Equipamentos) – 91 (76%) b) Serviços com Tomógrafos – 38 (79%) c) Serviços com Mamógrafos – 45 (82%) d) Hemodinâmica – 06 (100%) e) Medicina Nuclear – 03 (100%)</p> <p>1.12 Radiagnóstico Odontológico: 12 a) Raio X Extra Oral – 10 (100% da demanda, está sendo inspecionado pelas VISA's Municipais) b) Tomografia Odontológica – 02 (67%)</p> <p>1.13 Hemoterapia: 14 a) Hemocentro Coordenador: 01 (100%) b) Hemocentro Regionais: 02 (66,60%) c) Agências Transfusionais: 11 (40,74%)</p> <p>1.14 Bancos de Células Tecidos Germinativos: 02 (100%)</p> <p>1.15 Banco de Olhos: 01 (100%)</p> <p>1.16 Laboratórios: 09 a) Análises Clínicas (Interior): 06 (100% das solicitações a esta VISA Estadual, os mesmos encontram-se sob competência das VISA's Municipais)</p>	<p>da MDER e hemodinâmica do Hospital Universitário.</p> <p>Emissão de Licença Sanitária, liberadas pelo setor competente: Total de Licenças Liberadas: 613 1ª Vez: 161 Renovação: 439 Outros: 13 (mudança de endereço, responsável técnico, etc.).</p> <p>É perceptível a diferença entre o número de Licença Sanitária Liberadas e o número de inspeções, isso decorre do fato de que setores primordiais como a Farmácia Hospitalar, necessitar de Licenças Provisórias para não ocorrer o desabastecimento da unidade. Assim, um mesmo estabelecimento poderá ter a Licença Geral e a Licença de alguns setores essenciais.</p>
--	---	---

<p>2. Farmácias de manipulação</p> <p>3. Indústrias: farmacêutica, farmoquímica, correlatos e prod. para saúde, química, alimentos, saneantes e cosméticos.</p> <p>4. Distribuidoras</p> <p>5. Transportadoras</p> <p>6. Serviços de Tratamento de resíduos sólidos</p> <p>7. Lavanderia Hospitalar</p> <p>8. Inspeções com emissão de pareceres ou relatório técnico em penitenciárias</p> <p>9. Inspeções com emissão de pareceres ou relatório técnico em delegacias (inspeção conjunta com o Ministério Público do Estado).</p>		<p>b) Imunologia e Biologia Molecular: 01 (100%) c) Análises de Água: 01 (50%) d) LACEN: 01 (100%)</p> <p>2. Farmácia de Manipulação: 44 (88%)</p> <p>3. Inspeção em Indústrias: 51 a) Medicamentos: 01 (100%) b) Correlatos e Prod. para Saúde – 04 (100%) c) Farmoquímica: 01 (100%) d) Química: 01 (100%) e) Cosméticos: 05 (83,3%) f) Saneantes: 12 (60%) g) Alimentos: 27 (93%)</p> <p>4. Inspeção em Distribuidoras: 255 a) Medicamentos: 93 (97,89%) b) Correlatos: 106 (100%) c) Cosméticos: 20 (100%) c) Saneantes: 36 (97%)</p> <p>5. Inspeção em Transportadora: 190 a) Medicamentos: 60 (100%) b) Saneantes: 30 (100%) c) Cosméticos: 17 (94,44%) d) Correlatos: 69 (100%) e) De Ofício: 14</p> <p>6. Tratamento de resíduos: 03 (100%)</p> <p>7. Lavanderia: 03 (66.66%)</p> <p>8. Inspeções em penitenciárias: 16 (04 capital e 12 interior)</p> <p>9. Inspeções em delegacias: 09</p>	<p>100% da demanda</p>	
---	--	--	------------------------	--

<p>10. Outras inspeções solicitadas pelo Ministério Público</p> <p>11. Inspeção conjunta com a VISA Municipal em eventos de massa</p>		<p>10. Outras inspeções solicitadas pelo MP: 56 (100% da demanda)</p> <p>11. Inspeção conjunta com a VISA Municipal em evento de massa: 76 (100% conforme demanda)</p>		
<p>Atendimento às demandas dos Órgãos de Fiscalização e Controle (Ministério Público (Saúde e Meio Ambiente), Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Justiça e Segurança, ANVISA, Meio Ambiente e Ouvidorias, Tribunal de Contas, etc.), realizando inspeções para emissão de relatórios e pareceres, além de outras informações/orientações técnicas.</p>	<p>Solicitações atendidas</p>	<p>Realizada</p> <p>Processos oriundos de outros órgãos recebidos pelo setor de Cadastro:</p> <p>Ministério Público: 92 processos, incluindo além dos referentes às inspeções, o monitoramento do Termo de Ajuste de Conduta e outras orientações técnicas. SESAPI: 22 GEVISA: 05</p>	<p>100% conforme demanda</p>	
<p>Orientar e realizar vistorias nos Carros Pipas</p>	<p>Orientações concedidas</p> <p>Carros Pipas vistoriados</p>	<p>Realizadas somente orientações</p> <p>Ação realizada pelas VISA's Municipais</p>	<p>100% conforme demanda</p>	<p>As vistorias em carro pipa atualmente são ações realizadas pelos municípios, cabendo à DIVISA apenas orientações pertinentes a esse procedimento.</p>
<p>Apoiar as Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA's):</p> <p>- Orientar e desenvolver ações conjuntas, quando necessário, como também instrumentalizar com normas técnicas, capacitar continuamente e monitorar as ações desenvolvidas.</p> <p>- Realizar ação conjunta nos eventos de massa: Carnaval – Luís Correia, Água Branca, Barras, Floriano, etc.; Festival de Inverno –</p>	<p>Ação conjunta com as VISAS Municipais</p>	<p>Realizado apoio às VISAS Municipais, conforme demanda e necessidades dos serviços</p> <p>Eventos de Massa: Participação em ação conjunta em nos eventos de massa, sendo realizadas 76 inspeções.</p>	<p>100% da demanda</p> <p>100% da demanda</p>	

<p>Pedro II; Cachaça Fest – Castelo; Festival do Bode – Batalha; Festival da uva – São João do Piauí; Eventos Religiosos (Semana Santa e outros) – Santa Cruz dos Milagres, etc. Temporada de Férias (Julho e Dezembro) – Luís Correia, Cajueiro da Praia, etc.</p>				
<p>Intensificar as ações de Vigilância Sanitária no controle e intervenção da proliferação do <i>Aedes Aegypti</i>: - Realizar monitoramento em parceria com as VISAS Municipais. Emitir notas técnicas para orientar as ações das VISAS; - Orientar sobre uso de repelentes e inseticidas orientar sobre produtos falsificados e clandestinos; - Orientar quanto à legislação sanitária e colocar como prioridade, em todas as inspeções sanitárias, a verificação da existência de possíveis criadouros do vetor e definindo pontos estratégicos a serem observados; - Avaliar a implantação e a implementação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (PGRSS) do setor regulado.</p>	<p>Ações preventivas de combate ao <i>Aedes Aegypti</i></p>	<p>Realizada</p>	<p>100%</p>	<p>Ações desta natureza são realizadas no contexto da inspeção sanitária, de forma contínua.</p>
<p>Apoiar a implantação e implementação das Redes de Atenção à Saúde: - Participar dos grupos condutores temáticos e reuniões técnicas para orientações específicas; - Realizar inspeções e emissão de relatórios e pareceres; - Realizar visitas técnicas.</p>	<p>Apoio às redes de atenção à saúde</p>	<p>Realizada as ações propostas no plano, em conjunto com a SESAPI</p> <p>A DIVISA participa dos Comitês de: - Aleitamento Materno; - Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil e Fetal; - Doenças Crônicas; - Grupo Qualíneo, que se refere à Qualidade da Assistência Neonatal, com elaboração de Plano de Ação.</p> <p>Técnicos, representantes da DIVISA, participam como Membros do: - Conselho Estadual de Saúde – CES; - Comissão Intergesores Bipartite - CIB</p>	<p>100%</p>	<p>A DIVISA participa de ações das Redes Temáticas e das linhas de cuidados: - Rede de Urgência e Emergência (RUE); - Atenção Obstétrica e Neonatal (REDE CEGONHA); - Atenção Psicossocial (RAPS); - Cuidado às Doenças Crônicas (RCDC).</p> <p>Todas as inspeções e monitoramentos dos serviços são realizados com foco na Segurança do Paciente e Controle de Infecções, proporcionando uma</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Câmera Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente do CONASS; - Câmera Técnica de VISA do CONASS; - Câmera Técnica de Saúde do Trabalhador do CONASS; - Comitê Estadual de Segurança do Paciente; - Núcleo Estadual de Segurança do Paciente; - Grupo Técnico de Implantação e Monitoramento do Núcleo de Segurança do Paciente e Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS). 		assistência mais segura aos usuários das redes.
<p>Orientar e notificar os casos de Intoxicação comunicados, via telefone, ao Centro de Informação Toxicológica do Estado do Piauí (CITOX):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestar orientação técnico-científica na conduta do intoxicado junto aos serviços de urgência e emergência do estado; ▪ Notificar os casos de intoxicação comunicados ao CITOX, tais como plantas tóxicas, animais peçonhentos, agrotóxicos, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos, entre outros; ▪ Alimentar os sistemas de informações com dados sobre as intoxicações para compartilhamento de dados junto ao Ministério da Saúde, FIOCRUZ e demais órgãos, possibilitando assim uma gestão eficiente. 	Orientações e notificações efetivadas	<p style="text-align: center;">Realizada</p> <p>Realizadas orientações, conforme demanda dos serviços de urgência e emergência do estado;</p> <p>Casos registrados de intoxicação junto ao CITOX/PI – 109, sendo:</p> <p>Medicamentos = 46 Domissanitários = 21 Animais Peçonhentos (Aranhas, escorpiões e serpentes, entre outros) – 14 Animais não peçonhentos - 2 Plantas – 2 Raticidas – 4 Produtos químicos industriais – 4 Drogas de abuso - 4 Agrotóxico de uso doméstico = 03 Agrotóxico de uso agrícola = 05 Outros = 4</p> <p>Está sendo realizando um levantamento sobre as informações do CITOX, visando a contínua alimentação dos Sistemas de Informação.</p>	100% da demanda	

<p>Gerenciar as notificações de eventos adversos e queixas técnicas do Sistema NOTIVISA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer um levantamento junto aos hospitais que realizam parto cesárea e clínicas de oncologia dos Núcleos de Segurança do Paciente cadastrados no NOTIVISA; - Identificar as dificuldades desses serviços para cadastro do Núcleo de Segurança do Paciente no NOTIVISA; - Orientar quanto ao cadastro das instituições, dos profissionais de saúde e dos Núcleos de Segurança do Paciente no NOTIVISA; - Definir um grupo de pessoas responsáveis para gerenciamento do NOTIVISA (comissão de gerenciamento de riscos): assistência à saúde, farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância; - Elaborar um fluxograma de ações para gerenciamento do NOTIVISA; - Elaborar planilhas para otimizar o gerenciamento do NOTIVISA: referentes aos módulos de notificação (quantitativo), rumores e denúncias, óbitos, never events; - Acompanhar, monitorar e investigar as notificações de Hemovigilância, Farmacovigilância, Tecnovigilância e Eventos Adversos na assistência à saúde no NOTIVISA e VIGIMED; - Estabelecer um fluxo de trabalho junto aos serviços prioritários para garantir notificações mensais de incidentes associados aos cuidados de saúde no NOTIVISA. - Realizar relatórios trimestrais de gerenciamento de riscos; - Realizar oficinas e reuniões com os serviços prioritários para instrumentalizá-los para a elaboração de um plano de gerenciamento de riscos, implantação do Programa de Controle Antimicrobianos e realização de notificações de eventos adversos e queixas técnicas. 	<p>Monitoramento das Notificações NOTIVISA</p>	<p style="text-align: center;">Realizada parcialmente</p> <p>Realizada orientações e o monitoramento das notificações no NOTIVISA, conforme demanda:</p> <p>Total de 2.800 notificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 136 farmacovigilância ➤ 172 hemovigilância ➤ 44 Tecnovigilância ➤ 2.448 Assistência à Saúde. <p>➤ Realizado na área de hemovigilância 172 conclusões das notificações e 01 investigação de evento Sentinela (óbito).</p> <p>➤ Realizado monitoramento dos incidentes relacionados aos cuidados de saúde notificados no módulo assistência à saúde, fazendo um levantamento dos tipos de eventos mais frequentes, assim como dos fatores contribuintes envolvidos.</p> <p>➤ Realizada investigação e coleta de água, em um (1) serviço de saúde da capital, a cerca de denúncia junto à Ouvidoria da diretoria a respeito de surto alimentar</p> <p>➤ Realizada oficina com os serviços de saúde para orientação de como realizar o cadastro da sua instituição no NOTIVISA, assim como solicitar ao referido sistema a mudança de categoria do serviço para Núcleo de Segurança do Paciente e, assim, terem acesso ao módulo de notificação assistência à saúde.</p> <p>➤ Realizado orientações específicas junto a representantes do núcleo de segurança do paciente, bem como os gestores de segurança dos serviços de saúde sobre manuseio do NOTIVISA.</p> <p>➤ Definido grupo responsável, que será instituído mediante Portaria (Integrantes: Roberta (Coordenadora do Grupo), Katyana, Christiane, Klicia, Wanieire e Lucélia).</p>	<p>100% da demanda</p>	
--	--	---	------------------------	--

		<p>➤ Ações pertinentes a metodologia, fluxos e prazos de trabalho serão redefinidos em Portaria.</p> <p>➤ Ações referentes ao VIGIMED foram remanejadas para 2020, pois no Piauí encontra-se em fase de cadastramento e treinamento dos técnicos.</p>		
Investigar surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), em ação conjunta com outros setores da SESAPI ou outros órgãos.	Surtos investigados e medidas adotadas	Não Realizada Não houve demanda de investigação de surto	0%	
<p>Monitorar e realizar o controle da qualidade da água:</p> <p>- Realizar as coletas de amostra de água dos EAS, clínicas de hemodiálise, hospitais públicos, privados e filantrópicos; em indústrias de alimentos; farmácia de manipulação; indústria de medicamentos, farmoquímica e presídios, além de solicitações de denúncias e de parceiros.</p> <p>- Analisar os laudos emitidos pelo LACEN;</p> <p>- Definir medidas corretivas a serem realizadas e implantadas pelos serviços</p>	Coleta de água	<p>Realizada as seguintes coletas:</p> <p>Coletas realizadas pelo setor de Saneamento:</p> <p>Foram realizadas coletas em Clínicas de Hemodiálise (Total: 12), a saber: 06 CH na Capital, no total de 74 coletas, que geraram 110 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 88 (microbiológica - 74 e físico-químico -14); Insatisfatório –22 (microbiológica - 10 e físico-químico - 12). 03 CH do Interior, sendo o total de 15 coletas, que geraram 14 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 13 (microbiológica -12 e físico-químico-01); Insatisfatório –01 (físico-químico).</p> <p>Foram realizadas coletas de água nos Serviços de Hemodiálise à beira do leito (Total: 13), sendo realizadas:</p> <p>07 Serviços na capital. Foram realizadas 07 coletas, que geraram 07 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 07 (microbiológica)</p>	75%	92,85%

		<p>06 Serviços no Interior. Foram realizadas 06 coletas, que geraram 06 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 06 (microbiológica)</p> <p>Foram realizadas coletas nos Hospitais Públicos, Privados, Filantrópicos (Total: 36): Capital - 08: H. Públicos - 04; H. Privados- 04; Foram realizadas 43 coletas, que geraram 43 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 31 (microbiológica - 26 e físico-químico - 05); Insatisfatório –12 (microbiológica - 04 e físico-químico - 08). Interior - 07: Foram realizadas 34 coletas, que geraram 34 análises/laudos, sendo: Satisfatório – 20 (microbiológica -18 e físico-químico - 02); Insatisfatório –14 (microbiológica - 09 e físico-químico - 05).</p> <p>Foram realizadas coletas de água para monitoramento, tendo como ponto de coleta poços artesiano ou tubular, envolvendo 04 coletas, que geraram 04 análises/laudos, sendo: Insatisfatório – 04 (microbiológica - 02 e físico-químico - 02).</p> <p>Coletas de água realizadas pelo setor de Alimentos: Realizadas coletas em indústrias de água mineral e adicionada de sais: 18 amostras (rotulagem e microbiologia).</p>	<p>42%</p> <p>100% conforme demanda</p> <p>85,71% das águas envasadas</p>	
<p>Monitorar a qualidade dos alimentos através de coleta laboratorial de alimentos:</p> <p>- Realizar o monitoramento da qualidade de</p>	<p>Monitoramento da qualidade dos alimentos</p>	<p>Realizada parcialmente</p> <p>Não realizadas coletas do Programa Estadual</p>	<p>0%</p>	

<p>produtos dos Programas Nacional e Estadual de Alimentos, através coletas de amostras e envio aos laboratórios de referência;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coletar semanalmente amostras de alimentos (frutas, verduras e legumes) do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (PARA/ANVISA); - Emitir relatórios e pareceres; - Participar de Comitês e Comissões relacionadas à qualidade dos alimentos (Comitê de Aleitamento Materno, de Segurança Alimentar e Nutricional e etc). 		<p>de Alimentos.</p> <p>88 coletas do PARA</p> <p>Emitidos relatórios e pareceres, conforme demanda.</p> <p>Técnicos da Coordenação de Alimentos participa atualmente do Comitê de Aleitamento Materno</p>	<p>100% da meta liberada</p> <p>100% da demanda</p>	
<p>Estabelecer, implementar e divulgar estratégias para a garantia da segurança do paciente junto aos serviços prioritários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Plano Estadual de Segurança do Paciente; - Validar o Plano Estadual de Segurança do Paciente junto ao Comitê Estadual de Segurança do Paciente - CESP; - Aprovar o Plano Estadual de Segurança do Paciente; - Apresentar para os serviços prioritários o Plano Estadual de Segurança do Paciente; - Reestruturar o Comitê Estadual de Segurança do Paciente; - Realizar reuniões bimestrais do Comitê Estadual de Segurança do Paciente; - Realizar reuniões mensais do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente; - Realizar Seminário, Oficinas e outros eventos para os NSP e CCIH; - Realizar nos serviços prioritários o fluxo de monitoramento com foco na segurança do paciente implementado nos serviços de 	<p>Apoio e Orientações aos Núcleo de Segurança do Paciente</p>	<p>Realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Elaborado, validado junto ao CESP e aprovado o Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI; ➢ Apresentado para os hospitais com leitos de UTI e demais interessados, no IV Encontro de Vigilância Sanitária e IV Jornada Piauiense em Saúde do Trabalhador, nos dias 01 e 02 de outubro de 2019, ocasião do lançamento dos Instrumentos de Gestão para Redução dos Riscos à Saúde pelo Secretário de Estado da Saúde do Piauí, que inclui o PESP/PI e Programa de Prevenção e Controle de IRAS – PEPCIRAS/PI; ➢ Reestruturado o Comitê Estadual de Segurança do Paciente, instituída nova portaria (Portaria SESAPI/GAB. Nº 1387, de 04 de setembro de 2019); ➢ Realizadas reuniões: <ul style="list-style-type: none"> - 01 reunião membros do Comitê Estadual de Segurança do Paciente e Núcleo 	<p>100%</p>	

<p>diálise;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Oficina com os serviços prioritários para divulgação e alinhamento da metodologia de monitoramento com foco na segurança do paciente; - Estabelecer fluxos de monitoramento dos hospitais prioritários pautados nos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente. - Classificar os serviços prioritários, a partir da categorização das não conformidades identificadas durante o monitoramento, para fins de licenciamento sanitário; - Realizar oficina com os serviços prioritários para apresentação dos resultados alcançados com o monitoramento com foco na segurança do paciente e no controle de infecção. 		<p>Estadual de Segurança do paciente para discutir estratégias, elaborar, validar e aprovar planos de ação e documentos com foco na Segurança do Paciente – 16/09/2019 – 45 participantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 14 reuniões Individuais com cada um dos serviços de diálise para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir; - Com os gestores e técnicos dos serviços de saúde, colocando o cenário atual em termos de núcleos e protocolos de segurança do paciente implantados, discutindo as estratégias para atendimentos a essas boas práticas; - Internas com os técnicos da DIVISA que fazem monitoramento em serviços de saúde, nas quais foram abordados os seguintes assuntos: nota técnica nº 06/2017 da ANVISA, fluxograma de gestão interna do FORMSUS, listas de verificação para os serviços de diálise, planejamento do monitoramento e mudanças a serem implantadas nos relatórios. <p>➤ Implementada a metodologia de monitoramento dos serviços de diálise com foco na segurança do paciente e no controle de infecção;</p> <p>➤ Realizados os monitoramentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas aos hospitais priorizados para o monitoramento da efetivação de implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme a demanda para o licenciamento de todos os serviços de saúde e às classificações dos serviços com leitos de UTI que foram obtidos na Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2018; - Dos estabelecimentos de diálise, com 		
--	--	---	--	--

		<p>base no desempenho alcançado no ano de 2018, realizando um comparativo nos dois (2) anos, a fim de ter subsídios de melhoria da qualidade e da segurança do paciente;</p> <ul style="list-style-type: none">- Quanto ao gerenciamento do NOTIVISA de forma regular em relação à SP;- Intensificados os monitoramentos <i>in loco</i> dos serviços de saúde, quanto à melhoria do processo de gerenciamento de risco nos hospitais estaduais, contribuindo para a construção de um cuidado mais seguro; <p>➤ Elaborado um plano de ação para implantar melhorias na qualidade do cuidado e segurança do paciente nos serviços de diálise;</p> <p>➤ Realizado gerenciamento dos planos de ação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dos serviços de diálise, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços;- Dos serviços com leitos de UTI, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços, conforme os atendimentos das criticidades encontradas durante as inspeções sanitárias;- Dos hospitais de média complexidade e os prioritários por realização de partos por cesáreas e os serviços de oncologia, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços, , conforme os atendimentos das criticidades encontradas durante as inspeções sanitárias. <p>➤ Realizadas as seguintes oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Oficina Interna para validação dos formulários de Autoavaliações das Práticas de Segurança do Paciente do		
--	--	---	--	--

		<p>ano de 2019, com os técnicos da diretoria, para fins de alinhar a metodologia a ser utilizada na análise dos dados enviados pelos serviços de saúde com leitos de UTI para Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente; divisão de quatro (4) grupos de técnicos e os estabelecimentos a serem conferidos por cada grupo; repasse dos critérios que seriam analisado; prazo de conclusão das análises e envio dos dados à ANVISA dos serviços que obtiveram alta conformidade, bem como a realização de cartas aos serviços com as observações a cerca dos itens que não conseguiram pontuar e ou que deveriam implementar;</p> <ul style="list-style-type: none">- Oficina com os serviços de saúde prioritários, em conjunto com o controle de infecção, abordando aspectos relevantes para a segurança do paciente, em termos de constituição do núcleo de segurança e implantação dos protocolos, bem como o estímulo às notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde;- Oficina com os serviços de saúde prioritários, ensinando o passo a passo para notificação de um evento adverso nos sistemas NOTIVISA e FORMSUS, dando orientações quanto às problemáticas dos serviços para as realizações das notificações e sua regularidade;- 1 Oficina sobre a Efetivação dos Protocolos de Segurança do Paciente na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, tendo como público alvo os 17 hospitais prioritários com leitos de UTI da capital, participando 42 profissionais, sendo os membros de CCIH , coordenadores do NSP e os Responsáveis Técnicos da Farmácia dos		
--	--	--	--	--

		<p>estabelecimentos, sendo aplicado o método de Brainstorm, a fim de se levantar os principais obstáculos enfrentados pelos serviços na implantação/implementação do referido protocolo. Nela também foram apresentados os Planos Estaduais de Segurança do Paciente e o de Controle de Infecção (PEPCIRAS) e a diretriz tomada em PPA da SES sobre as metas a serem alcançadas sobre a Segurança do Paciente.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Elaborado e implementado um fluxograma de trabalho para validação dos formulários de autoavaliação das práticas de segurança do paciente preenchidos pelos serviços de saúde prioritários;➤ Definido um fluxo de monitoramento dos hospitais prioritários a partir dos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente;➤ Fortalecido a comunicação com os serviços de saúde prioritários:<ul style="list-style-type: none">- Por meio de um grupo no aplicativo de mensagem – Whatsapp Messenger - com representantes dos núcleos de segurança do paciente e comissões de controle de infecção, ambiente, no qual se trocam experiências, discutem estratégias de melhorias e fornecem orientações conforme demanda;- Realizado contatos com os gestores e técnicos dos serviços de saúde prioritários via oficial, e-mail, telefone e grupos de hospitais prioritários com leitos de UTI por aplicativo de mensagem (Whatsapp Messenger), explicando a importância do preenchimento do formulário de autoavaliação das práticas de segurança do paciente para o ano de 2019, instrumentalizando os núcleos de		
--	--	---	--	--

		<p>segurança do paciente e comissões de controle de infecção para o preenchimento do formulário de autoavaliação das práticas de segurança do paciente;</p> <p>- Foram elaborados Comunicado dos Resultados da Autoavaliação (cartas) aos estabelecimentos participantes das autavaliações das práticas de segurança do paciente do ano de 2019, onde foram elencadas os desempenhos destes e o desempenho destes em relação ao ano de 2018.</p> <p>➤ Realizada ações e campanhas educativas, abordando os temas de controle de infecção e segurança do paciente, com destaque para a Campanha #Seja PHINO, detalhada adiante.</p>		
<p>Estabelecer, implementar e divulgar estratégias para a prevenção e controle de IRAS junto aos serviços prioritários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; - Validar o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; - Aprovar o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; - Apresentar para os serviços prioritários o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; - Realizar nos serviços prioritários o fluxo de monitoramento com foco na prevenção e controle de infecção implementado nos serviços de diálise; - Realizar Oficina com os serviços prioritários para divulgação e alinhamento da metodologia de monitoramento com foco na prevenção e controle de infecção; 	<p>Controle de Infecções</p>	<p style="text-align: center;">Realizadas parcialmente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaborado o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; ➤ Validado o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; ➤ Aprovado o Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS; ➤ Apresentado para os hospitais com leitos de UTI, no IV Encontro de Vigilância Sanitária; ➤ Realizado reuniões internas com os técnicos da DIVISA que fazem monitoramento em serviços de saúde, nas quais foram abordados os seguintes assuntos: nota técnica nº 03/2019, nº 02/2019 da ANVISA, fluxograma de gestão interna do FORMSUS, planejamento do monitoramento e mudanças a serem implantadas nos relatórios; ➤ Realizada oficina com os hospitais que realizam parto por cesarea, na qual foi 	<p style="text-align: center;">80%</p>	<p>As ações referentes ao Controle de infecções foram realizadas em conjunto com as ações de Segurança do Paciente.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer fluxos de monitoramento dos hospitais prioritários pautados nos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente; - Fazer um levantamento junto aos hospitais que realizam parto cesárea que realizam notificação regular no FORMSUS; - Identificar as dificuldades desses serviços para realização da notificação regular no FORMSUS; - Orientar hospitais que realizam parto cesárea de modo a eliminar as dificuldades desses serviços para acesso e manuseio do FORMSUS; - Elaborar um fluxograma de ações para gerenciamento do FORMSUS; - Elaborar planilhas para otimizar o gerenciamento do FORMSUS; - Acompanhar, monitorar e investigar as notificações no FORMSUS; - Estabelecer um fluxo de trabalho junto aos serviços prioritários para garantir notificações mensais dos indicadores de IRAS no FORMSUS; - Implementar o fluxo definido pela ANVISA para gerenciamento do monitoramento dos surtos por microrganismos multirresistentes; - Realizar relatórios trimestrais de gerenciamento dos indicadores de IRAS. 		<p>apresentado para os representantes da CCIH e NSP desses serviços (um total de 61 pessoas), todos os passos da metodologia de monitoramento a ser implantada. Por essa ocasião, foi discutido sobre Segurança do Paciente e a Nota Técnica nº01/2019, nº 02/201, da ANVISA, que estabelece os indicadores de controle infecção relacionado a assistência (IRAS) para os serviços de saúde e orientações para a notificação nacional das IRAS, resistência microbiana e monitoramento do consumo de antimicrobianos. Durante essa Oficina, trabalhou-se, também, o cadastro dos serviços no FORMSUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementado a metodologia de monitoramento dos serviços de diálise com foco na segurança do paciente e no controle de infecção; ➤ Realizado reuniões individuais com cada serviços de diálise para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir contendo a classificação da categorização das Não Conformidades: Não Conformidade Crítica, NÃO Conformidade Maior e Não Conformidade menor; ➤ Realizado reunião individual com cada Hospital com leito de UTI, para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir contendo a classificação da categorização das Não Conformidades: Não Conformidade Crítica, NÃO Conformidade Maior e Não Conformidade menor; ➤ Realizado gerenciamento dos planos de ação dos serviços de diálise, envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços; ➤ Realizado gerenciamento dos planos de 		
---	--	---	--	--

		<p>ação dos hospitais com leito de UTI, envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaborado planilhas e fluxograma para otimizar o gerenciamento do Formsus; ➤ Realizado palestras nos serviços de saúde sobre segurança do paciente e controle de infecção; ➤ Realizado o fluxo de trabalho junto aos serviços prioritários para garantir notificações mensais dos indicadores de IRAS no FORMSUS; ➤ Não implementado o fluxo definido pela ANVISA para gerenciamento do monitoramento dos surtos por microrganismos multirresistentes; ➤ Não emitidos relatórios trimestrais de gerenciamento dos indicadores de IRAS. 		
<p>Implantar e implementar ações relativas à Gestão da Qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar/Revisar os processos de trabalho realizados na DIVISA por área técnica; - Reestruturar o grupo de auditores internos; - Realizar reuniões mensais com os auditores internos; - Elaborar um cronograma de auditoria interna; - Realizar auditorias internas nas áreas técnicas; - Capacitar as lideranças em gestão por indicadores; - Implantar a gestão por indicadores por área técnica; - Acompanhar os indicadores monitorados pelas áreas; - Elaborar e implementar um cronograma de capacitações internas com foco na gestão da qualidade. 	<p>Ações da Gestão da Qualidade</p>	<p style="text-align: center;">Realizadas parcialmente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizado elaboração, revisão, validação e aprovação das listas de verificação usadas nas inspeções de todas as áreas dos serviços de saúde, com ênfase nas de oncologia, hemodinâmica, radiodiagnóstico, farmácia, CME, centro cirúrgico e nutrição; ➤ Não realizado. Será redefinido grupo de auditores internos e demais ações, mediante nova Portaria. ➤ Incluídos no Planejamento Estratégico Situacional e nos dois objetivos do PPA 2020-2023 (Objetivo 2 e 4) os indicadores pertinentes à Vigilância Sanitária e Segurança do Paciente. ➤ Não realizadas capacitações específicas em Gestão de Qualidade. 	<p style="text-align: center;">40%</p>	

<p>Orientar e monitorar os Processos Administrativos Sanitários instaurados pela DIVISA.</p>	<p>PAS instaurados e monitorados</p>	<p>Realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos em andamento – 11 processos abertos; - Implementada planilha de Controle dos Processos Administrativos Sanitários (PAS) iniciados em 2019; - Orientação aos técnicos referente ao preenchimento dos Termos (Auto de Infração, Interdição, Apresentação, etc.); - Orientação aos fiscais autuantes sobre elaboração dos Relatórios / Manifestações; - Orientação aos serviços autuados sobre formalidades, matérias e prazos de Defesas e Recursos no PAS; - Elaboração de decisão sob monitoramento da Direção para apreciação, alteração e aprovação da autoridade julgadora. 	<p>100% conforme demanda</p>	
<p>Analisar e aprovar os projetos básicos de arquitetura e de instalações, conforme Legislação Vigente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar tecnicamente na execução de projetos de obras públicas; - Acompanhar a execução do projeto aprovado mediante inspeção in loco; - Emitir parecer técnico sobre condições da estrutura física. 	<p>Análise de projeto básicos de arquitetura e instalações</p>	<p>Realizada</p> <p>Realizadas as devidas orientações e emitido pareceres técnicos, conforme demanda do setor;</p> <p>Total de 147 processos no ano de 2019 para análise e aprovação de projetos, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 131(89,12%) novos projetos (processo com entrada em 2019); • 13 (8,84%) oriundos do ano 2018; • 03 (2,04%) de outros anos. 	<p>100% da demanda</p>	<p>Dos 147 processos analisados: - 103 (70%) atendeu a legislação vigente. (Aprovados); - 44 (30%) não atendeu a legislação vigente (Reprovados encaminhados para correção). Nesses casos, são solicitadas ao interessado as devidas correções, sendo o processo encaminhado ao setor de Cadastro, para realização do contato com o mesmo.</p> <p>Obs: Houve um aumento de mais de 100% da demanda por análises de projeto nesta Diretoria em relação ao ano anterior (68 processos em 2018), em decorrência da abertura de novas empresas e maior rigor no cumprimento da legislação.</p>

<p>Adquirir produtos e serviços para o funcionamento e viabilidade das ações de VISA: Material Permanente: mobiliário, equipamentos de informática e equipamentos em geral, entre outros; Material de Consumo: expediente, limpeza e informática e outros; Serviços: materiais gráficos, consertos de equipamentos, recargas de equipamentos de informática, etc.; Veículos: adquirir veículos para efetivação das ações de VISA.</p>	<p>Materiais, equipamentos e veículos adquiridos</p>	<p>Realizada Parcialmente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 10 computadores; • Adquiridos 10 nobreaks; • Não adquiridos demais materiais permanentes; • Adquirido 01 Software Anti-virus para Windows Server, com capacidade de atendimento para 37 estações de trabalho; • Adquiridos materiais de consumo e serviços, via suprimimento de fundos; • Não adquiridos veículos. 	<p>50%</p>	
<p>Manter a estrutura física e elétrica do prédio da DIVISA: - Realizar reformas e reparos nas instalações elétricas e hidráulicas, pintura, piso e paredes, etc., quando necessário.</p>	<p>Reforma realizada</p>	<p>Realizada</p>	<p>100%</p>	
<p>Divulgar as ações de Vigilância Sanitária: - Realizar reunião técnica com o setor regulado e instituições parceiras; - Elaborar, produzir e distribuir material educativo, conforme programas das áreas técnicas (cartilhas, folders, panfletos, cartazes, etc.); - Realizar palestras junto às universidades e sindicatos, setor regulado, escolas e população em geral; - Participar de entrevistas na mídia falada e escrita; - Divulgar o site da DIVISA e as redes sociais (facebook); - Divulgar alerta sanitário para o setor regulado e VISA's; - Divulgar as ações do CITOX e da Ouvidoria.</p>	<p>Ações de divulgação efetivadas</p>	<p>Realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizada reuniões com o setor regulado e instituições de acordo com a demanda e necessidade das ações de VISA, por técnicos nas diversas áreas desta Diretoria; • Produzidas 1.000 Cartilhas da Campanha #SEJA PHINO versão 2019, a qual foi direcionada aos Cidadão e/ou trabalhadores; • Disponibilizados materiais digitalizados para reprodução ou modelo junto aos serviços de saúde, VISA's Municipais e outras instituições; • Produzidos materiais educativos como folders, banners, etc. • Adquiridos brindes educativos com temáticas da Campanha #SEJA PHINO; • Realizada palestras para alunos e universidades, conforme demanda; • Realizadas ações de divulgação sobre as diversas temáticas envolvendo a Vigilância 	<p>100%</p>	

		<p>Sanitária, sendo 77 matérias publicadas na página online desta Diretoria, no link www.saude.pi.gov.br/divisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram concedidas entrevistas pelos técnicos da DIVISA, principalmente, pela Direção, conforme demanda da mídia local, articulada pela Assessoria de Comunicação; • Realizadas as divulgações do site, facebook da DIVISA, ações do CITOX e Ouvidoria no contexto da Campanha #SEJA PHINO, visitas de alunos, nas apresentações da DIVISA em eventos locais, regionais e nacionais, e em ações educativas na capital e interior. • Os alertas sanitários são divulgados no site da DIVISA/SESAPI. 		
<p>Promoção da educação e comunicação em saúde para a população, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestras educativas relativas às áreas técnicas; - Implementação das ações do Cidadão Vigilante; - Implementação das ações do Projeto VISA'socializa Piauí; - Realização e participação em eventos nas datas comemorativas da Vigilância Sanitária, como 05/08 (Dia Nacional da Vigilância Sanitária) e 28/10 (Dia do Servidor público), entre outros. 	<p>Ações de promoção da educação e comunicação em saúde efetivadas</p>	<p style="text-align: center;">Realizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizadas palestras pelas diversas áreas técnicas ao público externo; • Realizada palestra sobre assédio moral para direção, gerências, coordenações, supervisões e demais trabalhadores da DIVISA/CEREST; • Recebimento de processos de denúncias oriundas da população: abertura de 141 processos no ano de 2019, feitos os devidos encaminhamentos à área técnica, VISA's Municipais ou outros órgãos responsáveis; • Realizada a Campanha #Seja PHINO, como principal forma de promoção da educação e comunicação em saúde, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Em 2019 foi lançada a 2ª versão da Campanha #SEJA PHINO, tendo como público alvo os trabalhadores em geral e os cidadãos para as ações de segurança do paciente, controle de infecção e segurança do trabalhador, em parceria com o CEREST Estadual e as Vigilâncias Sanitárias Municipais; 	<p>100%</p>	<p>O alcance da Campanha foi maior, levando em conta a divulgação ter sido intensificada por entrevistas e pelos meios de comunicação utilizados como rádio, portais, redes sociais, aplicativos de mensagens e ainda, a participação dos técnicos em eventos dentro e fora do Estado.</p>

		<ul style="list-style-type: none">• Contemplou temáticas, ações e metodologias dos projetos Cidadão Vigilante e VISA'socializa Piauí, onde foram feitas explanações por meio de banner temáticos das diversas áreas de VISA, além e outras formas de educação em saúde;• Na ocasião participaram das ações todos técnicos desta Diretoria, incluindo os profissionais que atuam nos CERESTs Estaduais e Regionais (Bom Jesus, Picos, Uruçuí e Parnaíba), assim como, das Visa's Municipais, divulgando as informações em todas as frentes dos meios de comunicação e em eventos da SES e universidades;• Participaram também das divulgações e ações da Campanha, os alunos do curso de Biomedicina da Universidade UNINOVAFAPI, por meio de projetos de extensão, que participaram ativamente da execução dos serviços de verificação e glicemia, pressão arterial e o índice de massa corporal/altura;• A campanha #Seja PHINO foi realizada em alusão às comemorações do Dia da Vigilância Sanitária e intensificada nos meses de setembro a novembro, mas foi promovida de forma contínua à primeira versão da mesma, abordando os temas de controle de infecção segurança do paciente e saúde do trabalhador, tendo como a simbologia das letras que formam PHINO tanto ao público dos cidadãos em geral quanto aos cidadãos trabalhadores: Preventivo (P) em relação à higienização das mãos e quanto os acidentes de trabalho, Habilidoso (H), Informativo (I), Notificador (N) e Observador (O);• Participaram diretamente da		
--	--	---	--	--

		<p>Campanha #Seja PHINO 300 pessoas durante os meses de agosto a novembro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Campanha #SejaPHINO esteve em locais como a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Hospital de Doenças Tropicais Natan Portela, Hospital Infantil Lucídio Portela, Farmácia do Povo/Assistência Farmacêutica, II Jornada de Integração do cento de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI), dentre outros; • Foram trabalhados os seguimentos da sociedade como: Sindicatos dos Trabalhadores, praças públicas, serviços hospitalares, rádios locais. 		
<p>Capacitar e qualificar os técnicos das VISA's Estadual e Municipais, CITOX e outros profissionais do SUS (Membros da CCIH, Profissionais da Atenção Básica, Hospitais, etc.), além de membros dos sindicatos, conselhos, comissões, associações e outras entidades em assuntos pertinentes ao controle sanitário, segurança do paciente, controle de infecção e afins:</p> <p>Realizar 12 (doze) eventos de capacitação (cursos, oficinas, reuniões ou seminários, etc.), para os técnicos das VISA's Estadual e Municipais, CITOX e outros profissionais do SUS (Membros da CCIH, Profissionais da Atenção Básica, Hospitais, etc.), além de membros dos sindicatos, associações e outras entidades.</p>	Capacitações realizadas	<p style="text-align: center;">Realizada</p> <p>06 eventos de maior porte promovidos pela DIVISA, com um total de 628 participantes (ANEXO I)</p> <p>Realizadas reuniões técnicas internas das diversas áreas de VISA</p> <p>Realizadas reuniões e oficinas com público externo sobre Segurança do Paciente e Controle de Infecção Hospitalar, descritas no item pertinente a essas ações.</p>	100%	<p>Destaca-se a realização do IV Encontro Piauiense de Vigilância Sanitária e IV Jornada Piauiense de Saúde do Trabalhador, nos dias 01 e 02 de outubro de 2019, o qual contou com a participação de 404 técnicos, da área da saúde pública e privada em geral, e das VISA's Municipais. Na ocasião houve a apresentação de 24 experiências exitosas na área de VISA e Saúde do Trabalhador, ocorrendo também o lançamento do Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI e Programa de Prevenção e Controle de IRAS – PEPCIRAS/PI, que configuram atualmente um dos principais Instrumentos de Gestão dos Riscos à Saúde no estado.</p>

<p>Selecionar estagiários para o Centro de Informação Toxicológica (CITOX):</p> <p>Realizar teste seletivo para estagiários do curso de medicina e farmácia para o Centro de Informação Toxicológica do Piauí (CITOX).</p>	<p>Teste seletivo realizado</p>	<p>Não realizada</p>	<p>0%</p>	
<p>Treinar estagiários e servidores com foco na execução e melhoria dos processos de trabalho e atendimento ao público:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar treinamento para os estagiários admitidos no CITOX mediante teste seletivo; ▪ Realizar treinamentos e outras capacitações para servidores, conforme necessidade do serviço; ▪ Realizar parcerias com instituições públicas nas esferas federal e estadual para efetivar capacitações e qualificações com foco na melhoria do processo de trabalho desenvolvido pelas diversas áreas técnicas. 	<p>Treinamentos e capacitações realizados</p>	<p>Realizada</p> <p>Não foram realizados treinamentos para estagiários, pois não houve teste seletivo;</p> <p>Promovidos eventos de capacitação pela DIVISA e possibilitada o treinamento dos técnicos mediante participação em eventos nacionais e estaduais.</p> <p>Realizada parcerias com Sebrae para capacitar e treinar servidores, principalmente, do setor de cadastrado para operarem o Sistema Piauí Digital.</p>	<p>100% conforme demanda e necessidade do serviço</p>	
<p>Promover a participação dos técnicos em eventos (cursos, oficinas, reuniões, seminários, congressos, simpósios, etc.), estaduais e nacionais de VISA e assuntos afins do SUS:</p> <p>Promover a participação dos técnicos em eventos (cursos, oficinas, reuniões, seminários, congressos, simpósios, etc.), estaduais e nacionais de VISA e assuntos afins do SUS, realizados pela SESAPI, ANVISA, Ministério da Saúde e outros órgãos, conforme oferta disponibilizada e necessidade técnica.</p>	<p>Participação em eventos de capacitação</p>	<p>Realizada</p> <p>Participação de técnicos da DIVISA em 19 eventos fora do Estado das mais diversas áreas de VISA, preenchendo um total 28 vagas (ANEXO II)</p> <p>Participação de técnicos da DIVISA em 17 eventos realizados no Estado (ANEXO III)</p> <p>Participação em reuniões externas na SESAPI, Secretaria de Turismo, Equipe do Hospital Moinho de Ventos, Secretaria de Educação sobre Alimentos, Junta Comercial, Sebrae, entre diversos outros órgãos;</p>	<p>100% conforme demanda</p>	

		Participação de técnicos da GCES em audiência com a terceira promotoria de justiça sobre adesão ao parto normal, redução da mortalidade materno-infantil, controle e monitoramento de Controle de Infecção e Segurança do Paciente e outros temas relacionados à atenção materno-informação.		
<p>Promover a participação dos técnicos em teleconferências:</p> <p>Promover a participação dos técnicos em teleconferências da ANVISA, Ministério da Saúde e outros órgãos, conforme oferta disponibilizada e necessidade técnica.</p>	Participação em teleconferências	<p>Realizada</p> <p>Participação de técnicos da DIVISA em 16 webconferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 07 Webinars (seminário virtual promovido pela ANVISA) nas diversas áreas de VISA: <ul style="list-style-type: none"> - Webinar sobre Alinhamentos das Ações e Prevenção de Controle de IRAS – 15/04/2019; - Webinar sobre a conservação de medicamentos – 16/05/2019; - Webinar sobre as Novas Diretrizes da Política Nacional de Urgência e Emergência – 02/07/2019; - Webinar sobre Registro de Saneantes de Risco 2 – 17/10/2019; - Webinar sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Segurança do Paciente – 21/10/2019; - Webnar sobre Suplementos Alimentares em outubro/2019; - Webnar sobre o Sangue em agosto/2019. • 10 Webconferências diversas: <ul style="list-style-type: none"> • 01 Webconferência sobre Aprimoramento da Gestão da Segurança do Paciente no Plano Estadual de Saúde (2020/2023); • 03 Webconferência do Projeto de Segurança 	100% conforme demanda e disponibilidade de acesso	

		<p>do Paciente na Atenção Primária à Saúde – APS;</p> <ul style="list-style-type: none">• 01 Webconferência sobre “Controle Social e Saúde do Trabalhador”, participando em conjunto com técnicos do CEREST;• 01 Videoconferência para discussão sobre o Plano de Ação para Adequação da Hemorede entre ANVISA/DIVISA/HEMOPI,• 01 Videoconferência do Projeto sobre Impactos de Multiressistência em 28/05/2019;• 01 Webconferência no Sebrae sobre Medida Provisória N° 881/19 em julho/2019;• 01 Webconferência sobre a Lei de Liberdade Econômica em agosto/2019;• 01 Webconferência sobre Lei da Liberdade Econômica: Classificação de Risco pelos entes federativos em 11/12/2019.		
--	--	--	--	--

ANEXO I – REALIZAÇÃO DE EVENTOS PROMOVIDOS PELA DIVISA NO ANO DE 2019

Nome do Evento	Público Alvo	Período	Total de Participantes
IV Encontro Piauiense de Vigilância Sanitária e IV Jornada Piauiense de Saúde do Trabalhador	Técnicos das VISA's Municipais, hospitais e clínicas	01 e 02/01/2019	404
Curso de Boas Práticas de Inspeção em Laboratórios Clínicos e Postos de Coleta	Técnicos das VISA's Municipais	19 a 20/11/2019	33
Curso de Capacitação em Boas Práticas em Serviços de Endoscopia	Profissionais dos Hospitais, representantes do NSP e CCIH	26 a 28/08/2019	62
Curso de Capacitação em Processo Administrativo Sanitário	Técnicos da DIVISA e das VISA's Municipais	11 a 15/03/2019	46
Oficina de Controle, prevenção e monitoramento de inspeções relacionadas à Assistência e Segurança do Paciente com os hospitais prioritários que realizam partos cesáreos NSP/CCIH	Técnicos das VISA's Municipais	02/08/2019	41
I Oficina sobre a Efetivação dos Protocolos de Segurança do Paciente com foco no Uso Seguro de Medicamentos	Técnicos da CCIH, NSP e Farmácia dos 17 hospitais prioritários com leitos de UTI da capital	Dezembro/2019	42
TOTAL			628

ANEXO II – RELAÇÃO EVENTOS FORA DO ESTADO COM PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DA DIVISA - 2019

NOME DO CURSO		LOCAL	PARTICIPANTES
1	ENCONTRO NACIONAL CO SECRETÁRIOS DE SAÚDE E COORDENADOR DE VISA	BRASÍLIA-DF MAIO/2019	2 TÉCNICOS
2	CÂMARA TÉCNICA DE QUALIDADE NO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE: Projeto de Aprimoramento da Gestão de Segurança do Paciente nos Planos Estaduais de Saúde 2020 a 2023: Compreendendo a Situação Atual	BRASÍLIA-DF JUNHO/2019	2 TÉCNICOS
3	CURSO “FERRAMENTAS PARA INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE EVENTOS E RISCOS EM SAÚDE”	SÃO PAULO JUNHO/2019	2 TÉCNICOS
4	CURSOS DE GESTÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE E SEGURANÇA PARA LÍDERES	BRASÍLIA-DF JUNHO/2019	1 TÉCNICO
5	EVENTO SEBRAE “BRASIL MAIS SIMPLES”	BRASÍLIA-DF JUNHO/2019	1 TÉCNICO
6	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO INTEGRADO PARA A GESTÃO SANITÁRIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE	BRASÍLIA-DF JUNHO/2019	1 TÉCNICO
7	REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA SANITARIA	BRASÍLIA –DF JULHO/2019	1 TÉCNICO
8	17º ENCONTRO NACIONAL DA REDE SENTINELA	SÃO PAULO AGOSTO/2019	3 TÉCNICO
9	14º CONGRESSO NACIONAL SOBCC “EMPODERAMENTO DO ENFERMEIRO PERIOPERATÓRIO”	SÃO PAULO-SP SETEMBRO/2019	1 TÉCNICO
10	CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE COSMÉTICOS E SANEANTES	BELO HORIZONTE- MG SETEMBRO/2019	1 TÉCNICO
11	SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE A GESTÃO DA TALIDOMIDA NORTE/NORDESTE	FORTALEZA-CE SETEMBRO/2019	3 TÉCNICOS

12	1ª OFICINA REGIONAL NORDESTE PARA LEVANTAR SUBSÍDIOS PARA O MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AUAÇÃO EM VISA	BRASÍLIA-DF OUTUBRO/2019	1 TÉCNICO
13	CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE ÁGUAS ADICIONADAS DE SAIS	JOÃO PESSOA-DF OUTUBRO/2019	1 TÉCNICO
14	ENCONTRO REGIONAL SOBRE A INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS COM O QUE ESTÁ SENDO EXECUTADO POR ESTA DIVISA NO ÂMBITO DO TERRITÓRIO	RECIFE-PE OUTUBRO/2019	1 TÉCNICO
15	MESA REDONDA: IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – VISA	BRASILIA-DF OUTUBRO/2019	1 TÉCNICO
16	REUNIÃO ANUAL DAS COORDENAÇÕES ESTADUAIS DE CONTROLE DE INFECÇÃO E DAS COORDENAÇÕES ESTADUAIS DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	BRASÍLIA-DF OUTUBRO/2019	2 TÉCNICOS
17	CURSO DE BOAS PRÁTICAS NO CICLO DO SANGUE	CURITIBA-PR	1 TÉCNICO
18	REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE QUALIDADE NO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE (CTQCSP): ESTRATÉGIAS DA SEGURANÇA DO PACIENTE A SEREM IMPLEMENTADAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO PIAUÍ	BRASÍLIA-DF NOVENBRO/2019	2 TÉCNICOS
19	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO E DEFINIÇÃO DA AGENDA DAS INSPEÇÕES NACIONAIS DA IFA'S 2020	BRASÍLIA/DF NOVENBRO/2019	1 TÉCNICO

ANEXO III – RELAÇÃO EVENTOS REALIZADOS NO ESTADO COM PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DA DIVISA – 2019

NOME DO EVENTO		LOCAL E DATA
1	REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DO PROJETO TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS DO SEMIÁRIDO	TERESINA-PI JANEIRO/2019
2	OFICINA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SAÚDE	IPIRANGA-PI JANEIRO/2019
3	AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O USO DOS AGROTÓXICOS NO CERRADO	URUÇUI-PI MAIO/2019
4	1ª EDIÇÃO DO “PIAUI MAIS SIMPLES”	TERESINA-PI MAIO/2019
5	SEMINÁRIO CONTROLE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DOS AGROTÓXICOS – MPPI/CAOMA/CAODS	PIRIPIRI/PI MAIO/2019
6	XIV FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA PROMOVENDO ESPERANÇA E CIDADANIA NO CAMPO	PEDRO II JUNHO/2019
7	REUNIÃO COM O BANCO MUNDIAL “POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS”	TERESINA-PI JUNHO/2019
8	OFICINA DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO - TCE	TERESINA-PI JULHO/2019
9	1ª OFICINA DE MULTIPLICADORES DO PROJETO FORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	FLORIANO-PI AGOSTO/2019
10	OFICINA SOBRE IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA APS PARA OS MUNICÍPIOS INCLUÍDOS NO PROJETO PLANIFICA SUS QUE NÃO PARTICIPARAM DO PRIMEIRO MOMENTO – Técnicos da DIVISA participaram como Ministrantes.	FLORIANO – PI SETEMBRO/2019
11	REUNIÃO DO GRUPO CONDUTOR ESTADUAL DA RUE-2019	TERESINA-PI SETEMBRO/2019
12	REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDCAT	TERESINA-PI SETEMBRO/2019
13	SEMANA DE RADIOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI (Participação de Técnicos da DIVISA como palestrante)	TERESINA- PI NOVEMBRO/2019
14	SESSÃO SOLENE PELO DIA DO RADIOLOGISTA NA CÂMARA DE VEREADORES (Participação de Técnicos da DIVISA como palestrante).	TERESINA-PI NOVEMBRO/2019
15	I WORKSHOP DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS HOSPITAIS DO PIAUÍ	TERESINA – PI NOVEMBRO/2019
16	4º ENCONTRO LOCORREGIONAL DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL. Territórios: Entre Rios, Vales dos Rios Piauí e Itaueira, Carnaubais, Cocais, Chapada das Mangabeiras, Vale do Sambito, Vale do Rio Guaribas e Serra da Capavira (Participação de Técnicos da DIVISA como palestrante)	TERESINA – PI DEZEMBRO/2019
17	SEMINÁRIO LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA E ADEQUAÇÃO DAS VISAS AO PIAUÍ DIGITAL (Participação de Técnicos da DIVISA como palestrante). Palestra: Interface da Lei 13.874/19 e Portaria SESAPI/GAB 16/19 sobre o Licenciamento no Piauí	TERESINA – PI SETEMBRO/2019